



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Avaliação da Atenção Primária à Saúde para Coordenação das Redes de Atenção
Autor	LAURA DOS SANTOS RAMOS
Orientador	MARIA ALICE DIAS DA SILVA LIMA

Avaliação da Atenção Primária à Saúde para Coordenação das Redes de Atenção

Autora: Laura dos Santos Ramos

Orientadora: Maria Alice Dias da Silva Lima

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Novas formas de integração dos serviços de saúde têm sido propostas, com base no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, por meio de seu atributo de coordenação, colocando-a como um eixo estruturante no funcionamento do sistema de saúde. Uma das propostas constitui-se na implementação de Redes de Atenção à Saúde, que consistem em serviços e ações que intervêm em processos de saúde-doença em diferentes densidades tecnológicas, logísticas e de gestão. O estudo traz contribuições para gestores e profissionais de saúde, indicando fragilidades e potencialidades na estruturação das Redes de Atenção à Saúde. O objetivo geral foi avaliar a capacidade da Atenção Primária à Saúde para coordenar as Redes de Atenção à Saúde. Foi realizado um estudo do tipo transversal analítico, no município de Porto Alegre, em 41 Unidades de Atenção Primária à Saúde, definidas por amostragem aleatória sistemática. A amostra foi constituída por 371 trabalhadores de saúde selecionados com utilização de amostragem por cotas. A coleta de dados foi realizada com a aplicação do Instrumento de Avaliação da Coordenação das Redes de Atenção à Saúde pela Atenção Primária (COPAS), de novembro de 2018 a maio de 2019. O escore global da avaliação da capacidade da Atenção Primária à Saúde em coordenar redes de atenção atingiu 60,01%, classificado como condição boa. Na comparação das dimensões do COPAS entre os modelos de atenção à saúde constatou-se o menor escore da dimensão "Sistemas Logísticos". A dimensão "Sistemas de Apoio" obteve o menor escore em relação às demais dimensões, na comparação com as Gerências Distritais. A capacidade em coordenar redes de atenção à saúde reafirma o papel da Atenção Primária à Saúde como ordenadora de fluxos dos sistemas de saúde. O estágio de desenvolvimento requer implementação de ações para melhoria do cuidado sequencial e complementar entre os níveis de atenção.